

ABRIL | 2019 · ANO 27 · Nº 280

# INFORME

www.aiba.org.br

# aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA  
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

## CAMPANHA DE DESCARTE DE RESÍDUOS CHEGA AO CAMPO

Atento aos cuidados com o meio ambiente, produtores rurais do Oeste da Bahia aderiram a mais um projeto que evita a contaminação do solo e da água.



### TECNOLOGIA

Pesquisadores mostram como a irrigação pode potencializar a agricultura familiar

PÁG. 06



### BAHIA FARM SHOW

Bahia Farm Show 2019 atinge número recorde de novos expositores

PÁG. 10



### INFRAESTRUTURA

Abapa e Aiba promovem encontros com produtores visando recuperação de novas estradas em áreas agrícolas

PÁG. 21



## Práticas Sustentáveis

Sempre atentos às questões ambientais, os produtores rurais do Oeste da Bahia cumprem a legislação vigente e incentivam a adoção de práticas sustentáveis. Aliados na causa, representantes do escritório de advocacia Mosello Lima, especializado em Direito Ambiental, visitaram a sede da Aiba e participaram da reunião de diretoria, onde colocaram o assunto em pauta. Ao final, a equipe recebeu o kit da Bahia Farm Show e o convite para participar da 15ª da Feira, que acontece de 28 de maio a 1 de junho, em Luís Eduardo Magalhães. 🌱



### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

#### REDAÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845  
Cristiane Barilli de Figueirêdo  
Araticum Comunicação

#### EDIÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

#### APROVAÇÃO FINAL:

Rosi Cerrato  
Lidervan Mota Moraes

#### PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Marca Studio - 77 3611.1745

#### IMPRESSÃO

Gráfica Irmãos Ribeiro

#### TIRAGEM

2.000 exemplares



AV. AHYLLON MACÉDO, Nº 919 - MORADA NOBRE  
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS - BAHIA  
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

## Classificação de Grãos

O Curso de Capacitação e Habilitação de Classificadores de Grãos já tem nova data! Será realizado entre os dias 19 e 28 de agosto. Uma oportunidade para quem quer se destacar no mercado e se qualificar. Marque na sua agenda e faça sua inscrição. 🌱



## Agricultura Familiar

O fortalecimento da agricultura familiar voltou a ser pauta de discussão da Aiba, em 8 de abril. A entidade debate o uso da irrigação como mecanismo de crescimento e consolidação dos pequenos produtores. Além dos representantes da Associação, também participaram da reunião representantes do

Instituto Aiba (Iaiba) e do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Recentemente o Iaiba promoveu um workshop e trouxe pesquisadores brasileiros e estrangeiros para mostrarem como a irrigação está ampliando a produtividade na agricultura familiar em várias partes do mundo. 🌱



## Bahia Sem Fogo

A Aiba participou, no dia 29 de março, da reunião de 2019 do Subcomitê de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, em Barreiras. O objetivo da reunião foi articular as ações de

monitoramento dos focos de calor e prevenção à ocorrência de incêndios na região Oeste da Bahia. O subcomitê está associado ao programa Bahia Sem Fogo, do governo do Estado. 🌱



## Estudantes do Curso Técnico em Agronegócio visitam instalações do Centro de Treinamento da Abapa – Parceiros da Tecnologia

Os Estudantes do Curso Técnico em Agronegócio realizaram no início de abril, no dia 6, uma visita técnica às instalações do Centro de Treinamento da Abapa – Parceiros da Tecnologia (CT), sediado em Luís Eduardo Magalhães. Na oportunidade, eles percorreram os laboratórios e conheceram os simuladores e equipamentos disponíveis para os cursos ministrados no local. Eles também puderam conferir as amplas salas de aula e a atual obra que vai ampliar a estrutura do Centro e a capacidade de atendimento, que terá a previsão de capacitar anualmente até 13,5 mil profissionais da cadeia produtiva do agronegócio baiano. Com carga horária de 1230 ho-

ras, distribuídos em dois anos, o Curso Técnico em Agronegócio é oferecido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), rede e-Tec. 🌱



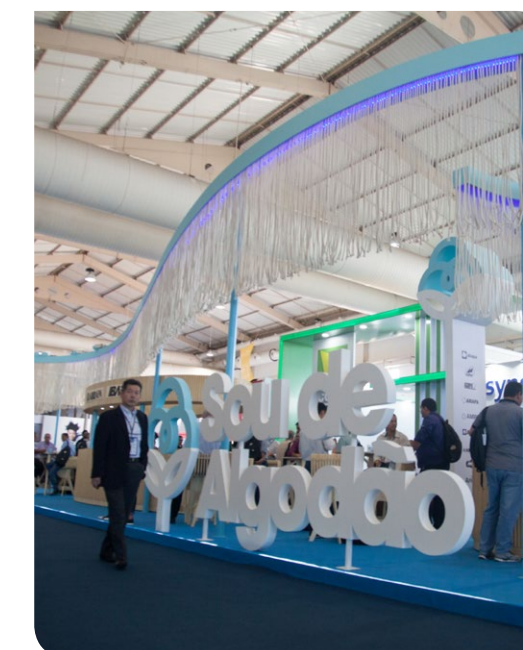
## Abapa promove ação de integração com funcionários com deficiência contratados pela entidade

Ao respeitar a sua política de responsabilidade social, a Abapa promoveu em abril, no dia 12, uma atividade de integração para recepcionar dois novos funcionários com deficiência auditiva e cognitiva para integrar o quadro de profissionais da entidade. Na oportunidade, o Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia (CT) ministrou um curso de Libras o que permitiu

um momento de sensibilização e aprendizado na língua dos sinais, permitindo um melhor acolhimento dentro da instituição. Com carga horária de 40 horas, o curso será realizado quinzenalmente durante dez encontros com o objetivo de garantir uma maior adaptação e vivência de quem já trabalha na Associação junto aos profissionais com deficiência contratados. 🌱



## Abertas inscrições para 12º Congresso Brasileiro do Algodão (12º CBA), que será realizado em agosto, em Goiânia (GO)



As inscrições para o 12º Congresso Brasileiro do Algodão (12º CBA) estão abertas. A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), entidade que promove o evento, acredita que cerca de 1,5 mil pessoas, representantes dos diversos elos da cadeia produtiva da pluma, devem participar do encontro esse ano, que será realizado entre os dias 27 e 29 de agosto, no Centro de Convenções de Goiânia. A expectativa de aquecimento na procura pelo evento está ligado ao bom momento pelo qual passa a cotonicultura brasileira na safra 2018/2019, que deve atingir em torno de 2,8 toneladas, e alcançar o segundo lugar do ranking mundial de exportações. As inscrições podem ser efetuadas no site [www.congressodoalgodao.com.br](http://www.congressodoalgodao.com.br), com valores que variam de acordo com o mês, e a categoria do interessado. 🌱



## Entidades do agronegócio e universidades desenvolvem projetos para agricultura familiar

O fortalecimento da agricultura familiar na região oeste da Bahia foi pauta de debate entre técnicos e acadêmicos que desenvolvem projetos nesta área. Representantes da Aiba e da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) se reuniram, em uma videoconferência, com o professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Aziz Galvão, que desenvolve uma pesquisa sobre a ampliação da produtividade através da irrigação compartilhada entre pequenos produtores.

A experiência tem trazido bons resultados

e se revelado um vetor para o desenvolvimento socioeconômico destas comunidades. Outro projeto de irrigação compartilhada, desta vez com pivô central, também foi apresentado. A experiência é conduzida por pesquisadores do Instituto Water for Food, da Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, e está fazendo o diferencial na agricultura familiar em países da África.

Também entraram na pauta da videoconferência temas como o Programa por Serviços Ambientais (PSA) e o Programa da Cadeia do Leite.♥



## ANIVERSARIANTES MAIO/19

01/05	ELCIO ALBERTO ZILS
02/05	ADEMAR BAUMANN
02/05	IRENE SPONCHIADO ZANINI
02/05	LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA
03/05	ANGELO HENRIQUE ZUFFA
03/05	LUIZ ANTONIO PRADELLA
03/05	MARCIO DA CUNHA
04/05	JOSE CLAUDIO DE OLIVEIRA
04/05	RENATA GIOVELLI KOHN
06/05	RUDELVI SENAIR BOMBARDA
07/05	ANTONIO DE MATOS SEBASTIAO
07/05	ELISA KEIKO ISHIDA HOSIDA
07/05	MARILENE ZANCANARO ZANELLA
07/05	ROQUE LUIZ GORGEN
08/05	ROQUE ROBERTO BUSATO
08/05	THUBIAS GEOVANE MISSIO
10/05	ISABEL DA CUNHA
10/05	JEFERSON LUIZ TONIAZZO
10/05	LAURA DOS SANTOS BORTOLIN
10/05	MIGUEL DE CARVALHO JUNIOR
11/05	HELENA ALMEIDA SCHMIDT
11/05	ODIR JOSE PRADELLA
11/05	PEDRO ARNOLDO CAPPELLESSO
12/05	ARNALDO PRADELLA
12/05	CARLOS JOSE KRAUSPENHAR
12/05	MARCOS ANTONIO BALAN
12/05	EDSON FERNANDO ZAGO
13/05	MARIA CELIA SAMPAIO KUMAGAI
13/05	MAURICIO ALVES DA SILVA
13/05	RICARDO GARCIA LEAL
13/05	ROGERIO PELIZZARO
14/05	MARTIMIANO CHRISTIANO PACHECO
15/05	ADENI MARONEZI
15/05	EDERSON ROBERTO STEIN
16/05	ADAIR CASAGRANDE
16/05	FABRICIO ROSSO PACHECO
16/05	MARCIA HARUMI FUGITA
18/05	ADEMAR ANILDO GUADAGNIN
19/05	LEANDRO SOMAVILLA
19/05	NELSON ANDRE BERGAMO
19/05	ODAIR ANGELELLI
19/05	OLMIRO FLORES DE OLIVEIRA
19/05	SILA MARIA MARQUES PINTO
19/05	VILSON SOMAVILLA
20/05	SIZUE KAWAKAMI SHIMOHIRA
21/05	CELESTINO ZANELLA
22/05	ELISIO CARLOS PILLATI
22/05	RUI LUIZ GAIO
23/05	LEANDRO VOLTER L. DE CASTILHOS
23/05	SERGIO SIMON ROMERA
25/05	IVO ZILS
25/05	ROBERTO YOSHI HIROZAWA
25/05	STELIO DARCI C. DE ALBUQUERQUE
25/05	VILSON GATTO
27/05	ELMAR STEIN
27/05	WALTER SATORU HIRATA
28/05	AIRTON GORGEN
28/05	ANDERSON JOSÉ TONIAZZO
28/05	EVANDRO MARCOS CASTELLI
28/05	IREZ OLIMPIO BASSO
28/05	JURANDIR BARBOSA GOMES
28/05	PEDRO JOAO ANDREGHETTI
29/05	LUIZ BLANGER
30/05	ARIEL HOROVITZ
30/05	LUIZ ROCKENBACH
30/05	MARIO KAZUYOSHI WATANABE
30/05	VALTER MIKIO MORINAGA
31/05	JOHNNY ALBERTO QUESINSKI



## Extinção do passivo do Funrural volta a ser debatido na Câmara Federal com presença de agricultores baianos

Na tarde de terça-feira, dia 09 de abril, ocorreu no Plenário 6 da Câmara dos Deputados uma audiência pública para discutir a extinção do passivo do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), a contribuição previdenciária feita pelo agronegócio. A audiência foi requerida à Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (CAPADR) e presidida pelo deputado Jerônimo Goergen (Progressistas-RS), autor do PL 9252/2017, que visa extinguir a cobrança retroativa do supracitado tributo.

Entendendo a importância do tema para o setor e para a região, as entidades representativas do agronegócio no Oeste da Bahia se

mobilizaram e se fizeram presentes com 15 participantes, dentre as lideranças, produtores rurais e técnicos.

A audiência pública contou ainda com a presença de representantes do Ministério da Agricultura, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da Receita Federal do Brasil e da Advocacia Geral da União, todos ligados à área técnica, e que foram unânimes quanto à possibilidade de solucionar o problema do suposto passivo do Funrural, afirmando que a remissão do passivo é possível de ser feita legalmente, que caso seja extinto não geraria questionamentos acerca da decisão, já que existe o entendimento de que entre 2010 e 2017 o Supremo Tribunal Federal (STF) consi-

derou a cobrança da contribuição inconstitucional através da concessão de liminares que garantiram o não recolhimento do tributo, portanto, a mudança de entendimento por parte da Suprema Corte gerou uma expectativa de receita, logo, caso seja definida a extinção da cobrança retroativa, não há de se falar em renúncia de receita.

Durante a audiência, chegou a notícia de que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, havia garantido à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) que a extinção da dívida do Funrural será votada no Congresso, decisão tomada após reunião da mesma com o Presidente da República Jair Bolsonaro e o presidente da Câmara dos Deputados.♥





## Pesquisadores mostram como a irrigação pode potencializar a agricultura familiar



Dados apresentados pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR) mostram que a área de produção no Oeste baiano é de 2,3 milhões de hectare, desses, apenas 170 mil hectares são irrigados. A irrigação é um auxílio fundamental para garantir a segurança alimentar do mundo, pois não restringe o plantio somente no período chuvoso. Entretanto, a prática dessa atividade nas lavouras acaba gerando inúmeras interpretações. O Workshop “Fortalecimento da Agricultura Familiar Irrigada”, realizado no dia 27 de maio, na Fazenda Modelo Paulo Mizote, pôs fim ao mito de que essa prática é inimiga do meio ambiente.

“Boa parte da comida que chega à mesa da população é oriunda da agricultura familiar. Então, é injusto não fortalecer a atividade ou dar a ela condição de produzir mais e o ano inteiro. A irrigação é a única técnica capaz de permitir o aumento da produtividade sem que seja necessário

ampliar a área cultivada, mas quando se fala em agricultura irrigada as pessoas associam a algo ruim, por puro desconhecimento. Os sistemas atuais são modernos e ambientalmente sustentáveis”, disse o professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Azis Galvão, que conduziu o painel sobre a experiência na região.

Segundo ele, 60% da agricultura familiar no mundo é irrigada, liderada pela China e pela Índia. No entanto, no Brasil, a atividade ainda é pouco tecnificada. Essa realidade começa a ser mudada, com a implantação de um projeto piloto dentro do campo experimental da Fazenda Modelo. A iniciativa vai beneficiar alunos dos cursos técnicos da “Fazenda-Escola” e pequenos produtores rurais do Perímetro Irrigado Barreiras Norte.

“O pequeno produtor produz somente uma vez por ano e acabou, com esse sistema terá a possibilidade de produzir mais. Com a irrigação não ficamos apenas a mer-

cê das chuvas, saímos daqui com a certeza de que esse projeto pode mudar a realidade de muitas famílias”, afirma o presidente da Associação dos Produtores do Vale do Rio de Janeiro (Aprovele RJ), Jackson Teixeira, um dos beneficiados pela ação.

A iniciativa, que resultou na implantação de um sistema de irrigação por gotejamento e aspersão, é fruto de uma parceria entre o Instituto Aiba (Iaiba), a Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Instituto Water for Food e a multinacional NaanDanJain, referência mundial em irrigação nas modalidades de gotejamento e aspersão.

Para o presidente da Aiba e do Instituto Aiba, Celestino Zanella, essa troca de conhecimento e experiências favorece a atuação do produtor, de forma mais precisa e consciente. “Na presença de pesquisadores, autoridades, produtores rurais, dos jovens aprendizes e estudantes de outras instituições podemos mostrar as diferentes técnicas de produção e as diferentes técnicas de irrigação. O objetivo é um só: provar que a agricultura, independentemente da escala, necessita de água para produzir, e como nós vivemos em uma região que sofre muito com veranicos, a necessidade de recorrer à irrigação para assegurar as nossas refeições diárias é real. Contudo, desempenhada de uma forma responsável que garanta também a segurança hídrica”, declarou.

O diretor científico do Instituto Water for Food, da Universidade do Nebraska, Christopher Neale, reiterou a importância da irrigação na produção de alimentos para uma população cada vez mais numerosa. Ele comentou sobre a sua experiência no continente africano, onde pequenos produtores já utilizam pivôs centrais compartilhados com outros agricultores, para otimizar o uso do recurso hídrico e aumentar a produção em grupo. 🌱



## Micro produtores do vale são apresentados à agricultura tecnificada

O objetivo é fortalecer a agricultura familiar, ampliando a produtividade em pequenas áreas



Com o advento da tecnologia, pequenos produtores rurais da região do Vale estão conseguindo aumentar a produtividade sem precisar ampliar a área plantada nem usar mais recursos naturais. Tudo isso graças ao investimento com adubos, boas práticas conservacionistas e cultivares de qualidade, além da adoção de alguns mecanismos e técnicas capazes de auxiliar no processo. A iniciativa faz parte do Projeto de Fortalecimento da Agricultura Familiar, apoiado pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba).

O programa piloto foi realizado recentemente, com o plantio de milho em oito pequenas propriedades (cerca de 1 hectare cada) localizadas na Unidade de Conservação APA da Bacia do Rio de Janeiro, com o desafio de elevar a colheita de 15 para 80 sacas do grão, por hectare cultivado. No dia 12 de abril, técnicos visitaram as plantações para avaliar o estado das lavouras e fazer um levantamento

estimado da colheita. O encontro reuniu representantes da Aiba, APROVALERJ, Sebrae e Prefeitura de Barreiras.

O diretor de Águas e Irrigação da Aiba, Cisino Lopes, destacou que o aumento da produtividade motiva o pequeno produtor rural, uma vez que ele amplia também a renda familiar dos envolvidos. “Nesta fase inicial, envolvemos poucos agricultores, mas a tendência é visitar outras áreas de micro produtores e termos mais adeptos. Porque este é um trabalho de estímulo, tanto para nós quanto para eles. Antigamente produzia-se 15 sacos de milho por hectare. Hoje já estamos produzindo 84 sacos e a meta é alcançar 100 sacos por hectare”, explica.

Um dos doadores de sementes para os pequenos agricultores, o produtor rural Erno Scherer acredita que a continuidade deste trabalho pode ser um importante vetor socioeconômico para a região. “Este é um trabalho contínuo que pode gerar um grande

aprendizado aos produtores, além de potencializar a capacidade produtiva destes micro agricultores, gerando oportunidades para aumentar e fortalecer a agricultura familiar da região”, afirma.

O encontro foi precedido de uma capacitação técnica para que os pequenos produtores usufruam melhor do conhecimento adquirido. O próximo passo será a colheita, e a expectativa já é grande para que os números sugeridos sejam alcançados. “Orientação técnica é algo indispensável. Usufruir é a palavra-chave, para que o produtor tenha um ganho de alta produtividade. A ideia é capacitar para que o produtor caminhe com as próprias pernas. Daremos direcionamento para um plantio seguro e uma colheita farta”, observou o representante do Sebrae, Evilazio Neto.

Também estiveram presentes o prefeito Zito Barbosa; o secretário da Agricultura de Barreiras, José Marques; o secretário da Indústria e Comércio, Carlos Costa. 🌱

# Bahia Farm Show 2019 espera bater a cifra de R\$ 2 bilhões em volume de negócios

A expectativa de comercialização foi anunciada durante coletiva de imprensa que marcou o lançamento da edição de 15 anos da Feira

Expositores, agricultores, instituições financeiras e a imprensa se reuniram no dia 23, durante o lançamento da Bahia Farm Show 2019, em Luís Eduardo Magalhães (BA), para conhecer as novidades da edição comemorativa da feira agrícola que já é considerada uma das três maiores do Brasil. Ainda em ritmo de crescimento, o evento, que será realizado entre os dias 28 de maio a 1º de junho, vem com am-

pliação da infraestrutura, abrigando recorde de novos expositores, e com a previsão de atingir pela primeira vez o patamar de R\$ 2 bilhões em volume de negócios. Em mais um ano, a Bahia Farm Show vai levar as principais tecnologias em máquinas, equipamentos, implementos com a certeza de fechar bons negócios, diante do cardápio variado de produtos e serviços para o setor agrícola com financiamento com prazos e juros atraentes

oferecidos pelas instituições financeiras.

“Para um evento que tinha, seis anos atrás, a possibilidade de R\$ 400 milhões em negócios, alcançar a marca de R\$ 2 bilhões é realmente um número significativo, mesmo em um ano que tivemos problemas climáticos em algumas regiões”, afirmou Celestino Zanella, presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), entidade organizadora do evento, durante a coletiva



que reuniu cerca de 40 profissionais da imprensa. Na oportunidade, Zanella reforçou a importância da feira agrícola como estímulo à tecnificação do campo e intercâmbio de conhecimento, em todos os processos do setor agrícola - desde o plantio, monitoramento da lavoura, e colheita - garantindo o incremento de produtividade na produção de grãos do Oeste da Bahia e do Matopiba (área agrícola entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Ao representar o Governador da Bahia, Rui Costa, o superintendente de Políticas Agrícolas da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação e Aquicultura (Seagri), Marcílio Menezes, afirmou que a união entre o Governo do Estado e as entidades do agronegócio tem criado um ambiente favorável para o contínuo desenvolvimento da agricultura baiana. “Nos colocamos à disposição, como parceiros, para encontrar soluções que destravem amarras e ajudem o Oeste da Bahia a continuar sendo orgulho para o Brasil. A Bahia Farm Show é mais do que uma vitrine do agronegócio, é o coroamento do processo produtivo que começa no campo e influencia economicamente em todos os outros setores”. Prefeito da cidade anfitriã e apoiador da feira agrícola, Oziel Oliveira, acredita que “é muito importante para nossa cidade ter 900 grandes marcas sendo representadas. A prefeitura, como sempre, estará participando e aumentando o investimento nesta edição comemorativa de 15 anos da Bahia Farm Show”.

Infraestrutura - A coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, reforçou a presença das agências financiadoras em cada edição e anunciou a criação de um novo ambiente: “Vamos inaugurar um novo pavilhão com mais de 1500 m², com 62 novos expositores, o que vai representar um aumento de 30% no número de marcas dentro da feira. É um privilégio para nós, estarmos sediando uma feira desse porte”. Na oportunidade, foram confirmados dois novos espaços: a “Ilha da Segurança”, com as Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Graer, Guarda Municipal e o Exército Brasileiro; e a “Ilha da Agricultura Familiar”, onde os pequenos e médios agricultores oriundos de toda a



Para um evento que tinha, seis anos atrás, a possibilidade de R\$ 400 milhões em negócios, alcançar a marca de R\$ 2 bilhões é realmente um número significativo



Celestino Zanella, presidente da Aiba

Bahia vão poder demonstrar e comercializar os seus produtos.

O diretor da Bahia Farm Show, Luiz Pradella, reforçou a infraestrutura arrojada oferecida para os agricultores, expositores, instituições financeiras e visitantes. “Hoje, o Complexo Bahia Farm Show mantém uma infraestrutura com ruas 100% asfaltadas, dois restaurantes, dois auditórios, amplos estacionamentos, campo experimental com pesquisas do setor agrícola”, afirma. O evento tem uma área para test drive com

exibições e performances do setor automotivo, posto médico, sanitários, área de lazer, bosque de espécies nativas, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas. Além dos detalhes na ampliação da infraestrutura da feira, foi reforçada a programação de palestras e workshop, que vai abranger mais de 20 temas ligados ao setor do agronegócio. Destaques da programação, ainda tem o Fórum do Canal Rural e Leilão de Gado.

Representando a entidade apoiadora oficial da Bahia Farm, o vice-presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Paulo Schmidt, destacou a importância da feira também para quem mora nas cidades para conhecer as tecnologias utilizadas no campo que têm avançado a economia e trazido benefícios para o campo e para a cidade. “Estamos aqui reunidos para fazer a melhor Bahia Farm Show da história, com melhor infraestrutura, mais negócios fechados, um número maior de expositores e mais tecnologia de ponta”, afirma. A Bahia Farm renova para mais um ano o projeto “Ingresso Solidário” que vai reverter parte do valor dos ingressos em benefício para melhorias da estruturas do Hospital do Oeste (HO). A expectativa é que mais de 70 mil pessoas circulem durante os cinco dias do evento para conferir as inovações em tecnologia agrícola e a disseminação de conhecimento oferecidas por expositores, pesquisadores e empresas do setor agrícola.



# Bahia Farm Show 2019 atinge número recorde de novos expositores

A feira expandiu o seu espaço físico e já registra 45% a mais de novos expositores, se comprado à edição anterior

Com os espaços praticamente esgotados, a Bahia Farm Show 2019 supera o quantitativo de empresas que está apostando pela primeira vez no evento, realizado entre os dias 28 de maio e 1 de junho, em Luís Eduardo Magalhães. De olho no momento de otimismo do setor, com a possibilidade de boas safras, os 'estreadantes' esperam impulsionar ou reposicionar o seu negócio. Com a visita garantida de agricultores, empresários, consultores, técnicos e profissionais ligados ao agronegócio, a Bahia Farm Show figura entre as principais feiras do segmento no País. Esse respaldo atraiu, neste ano, 45% a mais de novos expositores que, em sua maioria, estarão dentro do pavilhão coberto, a ser inaugurado na nesta edição de 15 anos. Para os visitantes, será a oportunidade de conferir em um só espaço uma vitrine diversificada de tecnologias que podem possibilitar o melhor desempenho e produtividade para quem investe no campo.

Ao atuar na comercialização de sementes de soja, milho e braquiária, com foco no setor agrícola do Oeste da Bahia, a empresa Agro Trade utilizará a oportunidade para maximizar o relacionamento com os clientes e pros-

pectar novos negócios. "Acredito que a feira trará ótimos resultados em vendas para a nossa empresa", reforça o sócio-proprietário, Gilberto Grossmann. Há 20 anos no segmento de soluções em meteorologia e hidrologia para o setor público, a empresa Squitter confirmou presença e vê na Bahia Farm Show a oportunidade de expandir a sua atividade para o segmento agrícola. "Há cerca de um ano começamos a oferecer os nossos serviços de previsão do tempo para propriedades rurais como forma de garantir a melhor tomada de decisão do produtor no campo", explica a gerente comercial e marketing da Squitter, Juciléia Freitas.

A Bahia Farm vem confirmando, a cada ano, sua posição como uma das maiores feiras agrícolas do Brasil. Na edição passada, atingiu a marca histórica de R\$ 1,891 bilhão em volume de negócios, um crescimento de 23% em relação ao ano anterior. Em 2018, houve um crescimento de 22% do número de expositores, totalizando 210 empresas que representam mais de 900 marcas. Para este ano, a expectativa da organização da feira é continuar superando estas marcas. A coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, comemora o sucesso da expansão comercial,

que traz mais espaço nos dois pavilhões cobertos, trazendo novas empresas expositoras e oferecendo uma maior variedade de produtos e serviços ao setor agrícola da área de abrangência do Matopiba (fronteira agrícola formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

"Nesta edição de 15 anos, estamos certos de que a Bahia Farm Show continuará crescendo e se fortalecendo como a melhor opção para se fazer negócios, tornando-se estratégica para empresas que atuam diretamente ou indiretamente no setor agrícola. A organização oferece todas as condições ao reunir, durante cinco dias, em um mesmo local, os públicos estratégicos envolvidos com a cadeia econômica do agronegócio", afirma.

Com uma área total de 144 mil metros quadrados, o Complexo Bahia Farm Show mantém uma infraestrutura com ruas 100% asfaltadas, dois restaurantes, dois auditórios, amplos estacionamentos, campo experimental com pesquisas do setor agrícola, além de área para test drive com exibições e performances do setor automotivo, posto médico, sanitários, área de lazer, bosque de espécies nativas, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas. ✓





## Campanha de descarte de resíduos perigosos chega ao campo e tem adesão maciça dos agricultores baianos

**A**tento aos cuidados com o meio ambiente, produtores rurais do Oeste da Bahia aderiram a mais um projeto que evita a contaminação do solo e da água. A categoria está apoiando a campanha de incentivo ao descarte correto de resíduos sólidos, sobretudo os que contêm material radioativo. A iniciativa, fruto de uma parceria entre a Aiba, Abapa e a Retec, coleta e dá o destino correto para pilhas e baterias – classificadas como resíduos nocivos à natureza.

Vários postos de coleta foram instalados nos municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães. Além das entidades do agronegócio, universidades e órgãos públicos também aderiram à causa. Na zona rural, algumas fazendas já dispõem de recipientes coletores. Assim, todo material coletado é entregue à empresa responsável, que incinera os resíduos, conforme determina a legislação.

A diretora de Meio Ambiente da Aiba, Alessandra Chaves, destaca que nos empreendimentos rurais a adoção do Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS) é obrigatória. Segundo ela, há tempos os produtores já fazem o descarte correto das embalagens de agroquímicos nas Centrais Campo Limpo existentes na região. Agora, o mesmo vai ocorrer com outros tipos de resíduos, que por apresentarem características específicas devem ser entregues a instituições licenciadas para o transporte e descarte final. “O intuito da ação é promover o manejo adequado destes materiais, instituído pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº. 12.305/2010) e Norma técnica específica (ABNT NBR 10004). Contudo, nesta primeira etapa, será fomentado a gestão ade-



...nesta primeira etapa, será fomentado a gestão adequada dos resíduos perigosos (Classe 1), os quais apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente...



Alessandra Chaves,  
diretora de Meio Ambiente da Aiba

quada dos resíduos perigosos (Classe 1), os quais apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente, exigindo tratamento e disposição especiais em função das características apresentadas”, explicou.

De acordo com o analista ambiental da Aiba, Eneas Porto, um dos maiores objetivos é provocar na população a conscientização em relação aos bons hábitos ambientais, que começam dentro do próprio lar, com a iniciativa de separar o lixo orgânico de materiais recicláveis, por exemplo. “Hoje há uma cobrança grande para o campo referente à destinação correta dos resíduos perigosos, enquanto que no meio urbano essa discussão passa, muitas vezes, despercebida”, conclui.

A campanha, no entanto, abrange as zonas urbana e rural. Os moradores das cidades (Barreiras e Luís Eduardo) também podem desenvolver a consciência ambiental e passar a destinar corretamente as pilhas e baterias já esgotadas. Para ampliar o alcance do projeto, os idealizadores espalharam postos de coleta. Conheçam os locais onde o material que não é mais útil pode ser recolhido. 🌱

### EM BARREIRAS:

1. Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba)/ Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa);
2. Universidade do Estado da Bahia (Uneb)
3. Faculdade São Francisco de Barreiras (Fasb)
4. Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob)
5. Cetep;
6. Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras
7. Unidom;
8. Inema;

9. Ibama;

10. Secretaria de Meio Ambiente e Turismo;
11. Secretaria da Fazenda
12. Receita Federal

### EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES:

1. Parque Vida Cerrado;
2. Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa)
3. Fundação Bahia



## Abapa e Aiba realizam tours técnicos de combate às pragas no Oeste da Bahia

Abapa e a Aiba, promoveram, no final de março, no dia 29, dois tours por fazendas do Oeste da Bahia para discutir e organizar ações no combate às pragas das principais culturas da região: soja, algodão e milho. Os eventos ocorreram simultaneamente em duas áreas: Anel da Soja, em Barreiras, e Roda Velha, distrito de São Desidério. No Anel da Soja, nas fazendas Decisão Rio Branco, do Grupo Decisão, e a Palmares (Sete Belos), do Grupo SLC Agrícola; já em Roda Velha foram as fazendas Warpol, do Grupo Busato, e Querubim, do Grupo Horita.

O pesquisador da Fundação Chapadão, entidade localizada em Chapadão do Sul (MS), Germison Vital Tomquelski, participou em Roda Velha, tecendo comentários técnicos sobre as ações a serem realizadas pelos produtores no combate às pragas. "Reuniões desse tipo são momentos de alinhamento, de estratégia para o manejo das pragas. Hoje discutimos principalmente pragas como tripses, spodoptera, cigarrinha e lagartas (helicoverpa). São ações em conjunto com as instituições presentes, capazes de traçar uma estratégia mais ampla, que envolva os produtores e todas as instituições para o melhor manejo das culturas locais", destacou.

Em relação aos resultados práticos que ações como essas podem trazer, Tomquelski ressaltou a importância da conscientização do produtor para os procedimentos sustentáveis



como forma de combate às pragas. "A grande contribuição desse tipo de ação é a criação de um ambiente adequado para o manejo dessas pragas e, conseqüentemente, menor utilização e a racionalização do uso de inseticidas, ou seja, aplicar no momento correto, no nível adequado. Além disso, também incentivamos determinadas ações, como o controle biológico, que foi uma questão debatida. Precisamos difundir essa prática para que isso crie um ambiente de sustentabilidade".

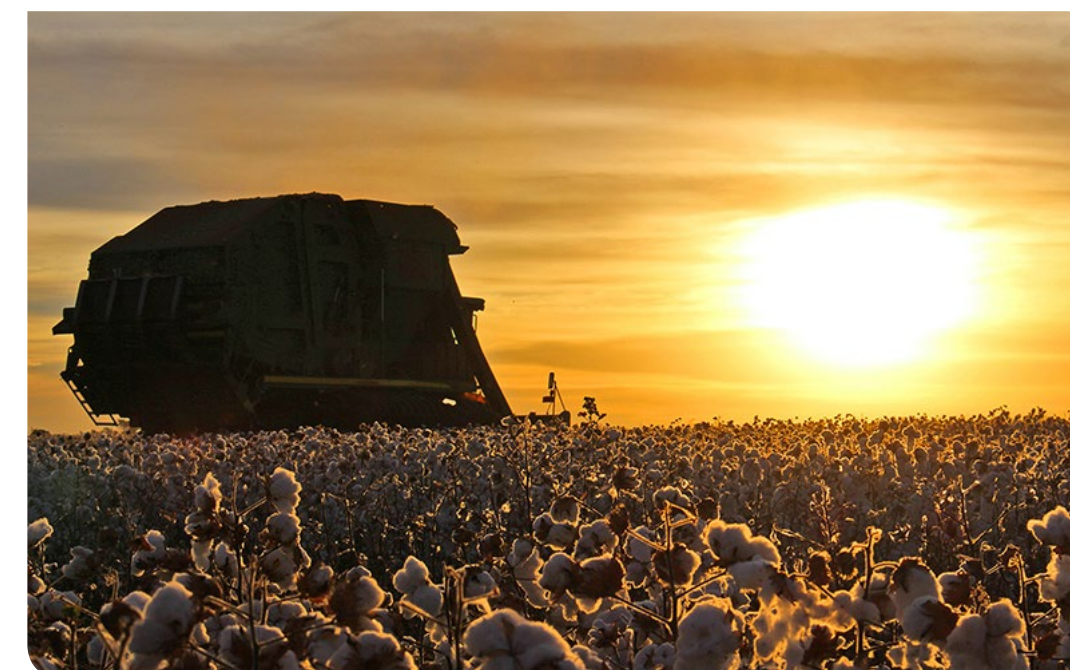
Planejamento - Para o representante da Abapa e supervisor do Programa Fitossanitário, Celito Breda, o planejamento de longo prazo é fundamental para aumentar a produtividade e evitar futuras perdas. "Este evento não se restringe apenas a uma safra, nós temos que planejar tecnicamente a nossa região para ter sustentabilidade, competitividade e produtividade com baixo custo. A Abapa se preocupa com o espírito de coletividade, dedica muitos

esforços e recursos para o Programa Fitossanitário. Além da realização de reuniões, nós estamos trabalhando no monitoramento de resistência de algumas moléculas, para reduzir os custos dos defensivos agrícolas, destacou.

Além de Tomquelski e Breda, também participaram como mediadores das atividades em campo e da reunião na Fundação Bahia os pesquisadores da Universidade Federal da Grande Dourados, Dr. Paulo Degrande; da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Dr. Marco Antonio Tamai e o Consultor Milton Ide. No período da tarde, pesquisadores e consultores que estavam presentes no Anel da Soja e em Roda Velha, se reuniram na Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, para apresentar os resultados e avaliar as perspectivas das culturas analisadas. Os tours receberam o apoio da Aprosoja Bahia, da Fundação Bahia e dos Sindicatos Rurais de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

# Setor algodoeiro consolida as primeiras previsões para 2019/2020

Recorde sucessivo de produção e previsão do Brasil se tornar segundo maior exportador mundial de algodão. Segundo maior produtor, a Bahia deverá colher 629 mil toneladas de pluma.



2017/2018, com produtividade média de 1770 quilos por hectare, uma ligeira redução de 3% no índice, em relação ao período antecedente. Esses números colocam o país numa situação de destaque no mercado mundial, fazendo com que o Brasil passe a influenciar na formação do preço da commodity, definido em Nova Iorque. Nos últimos três anos, praticamente dobramos a nossa área plantada, muito em função do mercado, mas também da capacidade do produtor", explica Arlindo Moura.

### PREÇO MÍNIMO

Durante a reunião da Câmara Setorial, o diretor executivo da Abrapa, Marcio Portocarrero, disse que o reajuste no valor do Preço Mínimo, hoje fixado em R\$64,42 a arroba, é uma prioridade do setor produtivo. O valor é referencial para os programas de crédito do Governo Federal, e também para as ocasiões em que são necessárias subvenções à comercialização e escoamento da safra. O último reajuste, feito na safra 2017/2018 para 2018/2019, foi de 14,5%. "Mesmo com essa correção, o preço mínimo ainda está defasado em 38%, em relação ao pago pelo mercado, que é de R\$89,61 a arroba", compara o executivo da Abrapa.

A proposta da Câmara é que se chegue a um valor de R\$ 83,19 a arroba. Após a conclusão dos estudos, a Câmara vai entregar a argumentação para a ministra Tereza Cristina, que, se considerar o pleito, apresentará a sugestão à área econômica do Governo. "É importante revisar isso a cada ano. Já ficamos uma década sem mexer no preço mínimo e nunca mais conseguimos alcançar um valor mais aproximado do que é pago pelo mercado", ressaltou Portocarrero. (Assessoria de Imprensa Abrapa)

Com estimativa de produzir 2,8 milhões de toneladas de algodão em pluma, aumento de 31% em relação à safra 2017/2018, o Brasil deve bater dois recordes na safra 2018/2019. O primeiro, consecutivo, em relação ao volume de pluma, ante a marca anterior de 2,1 milhão de toneladas no ciclo passado, e o segundo, nas exportações. A previsão da Câmara é de embarque de dois milhões de toneladas de pluma este ano, contra 1,3 milhões de toneladas da safra anterior. Se confirmado, o país galgará o posto de segundo maior exportador mundial da fibra, atrás dos Estados Unidos. No mercado interno, o consumo da commodity é de, aproximadamente, 700 mil toneladas e todo o excedente é exportado. Os números do setor algodoeiro foram consolidados no final de março, durante a primeira reunião da Câmara Setorial do Algodão e derivados do Ministério da Agricultura Pecuária e Abas-

tecimento (Mapa), que reúne representantes de toda a cadeia produtiva da fibra.

Nos dez estados produtores, a previsão é de incremento de safra. A Bahia, segundo maior provedor nacional da fibra, plantou 26% a mais, em uma extensão de 333 mil hectares, com expectativa de colher 629 mil toneladas de pluma. O destaque fica com o estado do Mato Grosso, responsável por 66% da produção nacional, que plantou um adicional de 300 mil hectares na safra em curso, equivalentes a 36% a mais que no ciclo anterior, chegando a 1,07 milhão de hectares de lavou-ras. O estado deve colher 1,8 milhão de toneladas de algodão em pluma. Já Goiás, terceiro maior estado em produção, plantou 42 mil hectares, um incremento de 30% em relação ao ano-safra passado, e espera colher 70,7 mil toneladas.

A área plantada nacional foi de 1,6 milhão de hectares, 31% maior que na safra





# Abapa realizará seminário com foco na qualidade da fibra do algodão

Abapa realizará no dia 8 de maio, às 8h, o 1º Seminário sobre a Qualidade da Fibra e Beneficiamento do Algodão, em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia. Com o público-alvo voltado para os agricultores, gerentes e técnicos agrícolas de fazendas e algodozeiras, pesquisadores, consultores e técnicos ligados à cadeia produtiva do algodão, o evento tem o objetivo de reforçar as técnicas que visam o aperfeiçoamento da manutenção da qualidade da fibra produzida no estado, desde a fase do plantio, beneficiamento até a comercialização.

Com inscrições gratuitas, o Seminário, que será realizado no auditório do Centro de Treinamento da Abapa – Parceiros da Tecnologia, contará com a palestra de seis profissionais e pesquisadores do setor do algodão que vão debater, ao longo do dia, temas como “Cuidados da lavoura e manejo e controle de pragas que influenciam na qualidade da pluma”, “Prevenção de contaminação por plástico na colheita do algodão” e “Importância do beneficiamento para manutenção da qualidade da fibra”. Na abertura, a diretora da entidade e produtora rural, Alessandra Zanotto, vai levar aos presentes o “Cenário do Mercado do Algodão na Bahia”.

Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, o Seminário será fundamental para entender quais os processos e técnicas da produção de algodão estão diretamente ligados à qualidade da fibra para atender o mercado consumidor, o que deve se reverter em uma maior rentabilidade e lucro. Finalizado com o tema “Fluxo comercial, gestão de contratos e logística para comercialização do algodão”, o evento também vai levar o a palestra “Avaliação das Origens de Fibra Curta e Impactos na Fabricação de Fios de Algodão”. O Seminário é uma realização da Abapa e conta com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e Fundeagro.

**1º SEMINÁRIO SOBRE Qualidade da Fibra e Beneficiamento do Algodão**

**08 de maio 2019** | **7h40 às 17h** | **Centro de Treinamento da Abapa**

<b>7h40</b>	<b>CREDENCIAMENTO</b>
<b>8h</b>	<b>Abertura do evento – Cenário do mercado do algodão na Bahia</b> Júlio César Busato - Presidente da Abapa
<b>8h40</b>	<b>Cuidados na lavoura e no manejo e controle de pragas que influenciam na qualidade da pluma</b> Geraldo Pereira – Consultor Técnico e Classificador de Algodão da Equipe Consultoria
<b>10h</b>	<b>Coffee Break - Intervalo</b>
<b>10h20</b>	<b>Prevenção de contaminação por plástico na colheita do algodão</b> Bruno Caetano Franco - Representante comercial da empresa TAMA Enfardamento de Algodão
<b>10h50</b>	<b>Importância do Beneficiamento para Manutenção da Qualidade da Fibra</b> Edmilson Santos - Coordenador de Algodozeira e Gestor de Qualidade da SLC Agrícola
<b>12h</b>	<b>INTERVALO DO ALMOÇO</b>
<b>14h</b>	<b>Avaliação das origens da fibra curta e impactos na fabricação de fios de algodão</b> Paulo Alfieri – Engenheiro Químico, mestre em polímeros e fibras têxteis pela Universidade de Manchester e consultor da área têxtil
<b>15h30</b>	<b>Programa SBRHVI e Requisitos para amostragem para análise em HVI</b> Sérgio Brentano - Gerente do laboratório de classificação da Abapa
<b>16h</b>	<b>Fluxo comercial, gestão de contratos e logística para comercialização do algodão</b> Raimundo Santos - Corretora de algodão SanDias
<b>17h</b>	<b>Encerramento</b>

**Público alvo:** Produtores Rurais e Gerentes de Fazendas  
**Mais informações:** (77) 99829-9092 | ct3@abapa.com.br

Realização: Apoio:



# Abapa promove aula inaugural dos cursos do Pronatec em Luís Eduardo Magalhães

Abapa promoveu em abril, no dia 8, a aula inaugural dos cursos profissionalizantes gratuitos ligados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Os estudantes inscritos nos cursos de Tratorista Agrícola e Mecânico de Motor a Diesel conheceram as instalações do Centro de Treinamento da Abapa, Parceiros da Tecnologia, em Luís Eduardo Magalhães, onde os cursos serão ministrados a partir do dia 29 de abril.

“Este momento foi fundamental para que os estudantes possam entender a importância desta oportunidade, levando ao maior compromisso e responsabilidade nas

aulas e na execução das atividades”, explica o coordenador do CT, Douglas Fernandes. Eles também foram apresentados aos instrutores do curso e receberam um panorama geral das disciplinas e atividades que serão realizadas até a finalização do curso e a entrega do certificado de conclusão.

Com o objetivo de formar mão de obra qualificada para atuação no setor agrícola do Oeste da Bahia, as vagas dos cursos do Pronatec foram destinados para pessoas com idade entre 18 e 29 anos, e que estivessem desempregados ou que possuíssem uma renda familiar baixa. Os cursos profissionalizantes do Pronatec serão realizados pela

Abapa por meio do CT, em parceria com a Secretaria de Educação da Bahia, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

Entusiasta do projeto, o presidente da Abapa, Júlio Busato, acredita que esta será a porta de entrada desses jovens no mercado de trabalho. “Por causa dessa capacitação técnica, tenho certeza que aqueles que se dedicaram e agarraram a oportunidade vão conseguir um emprego dentro do setor agrícola garantindo renda para a sua família”, reforça ele, um dos interlocutores junto ao Governo do Estado para a vinda dos cursos do Pronatec para Luís Eduardo Magalhães.





## Abapa leva programa Despoluir para fazendas do Oeste da Bahia

No final de março, entre os dias 25 e 29, o Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia, em parceria com a Fetrabase, percorreu cerca de dez fazendas para avaliar a eficiência dos veículos a diesel, regulando a quantidade de gás poluente emitida no meio ambiente. Dentro do programa Despoluir, a ação também visa reduzir os custos e o aumento da eficiência operacional dos veículos sem custos

aos produtores rurais da região. A redução de gases poluentes no ar possibilita ganhos para o meio ambiente e para qualidade de vida de quem está próximo à operação destes veículos.

As avaliações veiculares são baseadas nas normas do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que estabelece os critérios e os procedimentos para medição da opacidade dos gases de escapamento para as diferentes categorias de veículos automo-

tores, nacionais e importados. Os veículos avaliados e aprovados receberam certificados e o "selo verde", além de orientações inerentes aos veículos que apresentarem possíveis deficiências energéticas. Esta ação da Abapa junto aos seus associados está alinhada às ações de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental empreendidas pela entidade junto às propriedades agrícolas no Oeste da Bahia. 🌱



## Abapa disponibiliza simulador para treinamentos de Trabalho em Altura e Espaço Confinado

Abapa está disponibilizando para os associados o 1º Módulo de Treinamento/Simulador do Estado da Bahia. Esta ação tem com o objetivo de proporcionar a "real prática" inerente aos Treinamentos de NR 35 - Trabalho em Altura - e NR 33 - Espaço Confinado. Em abril, nos dias 10 e 13, o treinamento em trabalho em altura e espaço confinado aconteceu na Fazenda Zuttion, em Roda Velha, São Desidério. O caminhão adaptado para a capacitação esteve no local e proporcionou a simulação com uso de equipamentos com foco na prevenção de acidentes de trabalho.

Para o gerente do CT, Douglas Fernandes,

este treinamento é fundamental para permitir a atuação dos profissionais em estruturas como silos de armazenagem, algodoieiras e carregamento de caminhões, ou atualizar o conhecimento daqueles profissionais que já atuam nas fazendas. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia (CT), tem o objetivo de garantir o cumprimento da legislação trabalhista por parte dos associados da entidade e profissionalizar a mão de obra com o foco na segurança dos profissionais que atuam no setor agrícola.

Ao longo deste ano foram realizados

cursos de Operação e Manutenção de Colheitadeira de Grãos, NR 31.8 Aplicação de Agrotóxicos, Operação e Manutenção de Motorserra, Segurança e Saúde do Trabalhador na Era do E-Social, dentre outros. Somente no ano passado, em 2018, a Abapa, por meio do CT, ofereceu 383 treinamentos com a participação de 10.526 mil pessoas, com o nível de satisfação de 9,3 (escala de 0 a 10). O CT promove os cursos em parceria com a Agrosul/John Deere, Veneza Equipamentos/John Deere, Oeste Pneus/Pirelli, SESI, SENAI, CIEB, SPRB/SENAR, além do apoio do Fundeagro e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). 🌱



## Abapa apresenta novas tecnologias na produção de algodão para estudantes do Oeste da Bahia

Abapa realizou no início de abril duas ações visando a sensibilização de estudantes da rede pública e privada de ensino em relação à produção agrícola do Oeste da Bahia. No dia 9, crianças e adolescentes do Colégio Maria Edith, do distrito de Roda Velha, em São Desidério, visitaram as instalações da indústria de beneficiamento de algodão, a Algopar, do Grupo Horita. Na oportunidade, eles conheceram os processos ligados à produção, beneficiamento e classificação da qualidade do algodão no Oeste da Bahia.

Um dia antes, foi a vez de 280 estudantes do Colégio Estadual Marlei Terezi-

nha Pretto, de Luís Eduardo Magalhães, se aprofundarem mais sobre dois temas ligados: "Novas Tecnologias Aplicadas à Agricultura" e "Oportunidades Profissionais frente ao Agronegócio Contemporâneo", ministrados pelos profissionais do Centro de Treinamento da Abapa – Parceiros da Tecnologia, Ederson Prochnow e Elvis Alves. Nas duas ações, a entidade apresentou um panorama dos projetos desenvolvidos em prol da cotonicultura baiana nas áreas de fitossanidade, qualidade da fibra, qualificação dos profissionais do setor, recuperação de nascentes e de estradas.

Para o diretor executivo da Abapa, Li-

dervan Moraes, estas ações com as crianças e adolescentes são fundamentais para demonstrar a agricultura de alta tecnologia e com alta produtividade que, de fato, vem sendo desenvolvida nas lavouras da região. "Os agricultores baianos, por meio das entidades representativas, como a Abapa, vem avançando em projetos que vem garantindo a sustentabilidade na produção agrícola e de responsabilidade socioambiental de apoio às comunidades, e que trazem reflexos positivos na geração de emprego e renda, com adoção de critérios de sustentabilidade e respeito às legislações ambiental e trabalhista.", afirma.



## Abapa e Aiba promovem encontros com produtores visando recuperação de novas estradas em áreas agrícolas

Durante uma série de dois encontros com agricultores, realizados no último mês de abril, a Abapa e a Aiba receberam novas demandas para a recuperação e manutenção de estradas das áreas agrícolas no Oeste da Bahia. Os agricultores associados das entidades, Walter Horita, Anildo Kurec, Sérgio Mizote e Jorge Alves, levantaram a demanda do aporte de recursos para a pavimentação de trecho de 30 quilômetros de estrada da linha São Sebastião, localizada na área agrícola da Roda Velha, distrito de São Desidério.

Já em encontro realizado com o produtor Robson Catelan para melhoria da estrada da linha Cambará, na mesma região. Eles se reuniram com o diretor-executivo, Lidervan Moraes, e com o coordenador do programa Patrulha Mecanizada da Abapa, David Tavares, e com o assessor de agronegócios da Aiba, Luiz Stalke. "Este é o importante

momento de interlocução para planejar o atendimento de novas demandas de estradas a serem recuperadas com o apoio das entidades. Com organização, união e apoio, é possível garantir uma infraestrutura para que os agricultores possam continuar escoando a safra e recebendo os insumos em suas fazendas", afirma Moraes.

Com o levantamento da demanda, esta ação será coordenada pelo Programa Patrulha Mecanizada da Abapa, que desde 2013, recuperou cerca de 1780 quilômetros de estradas localizadas em importantes áreas produtivas agrícolas do Oeste da Bahia. O programa conta com recursos dos agricultores baianos, por meio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Programa de Desenvolvimento do Agronegócio (Prodeagro), Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro), Aiba, em parceria com os municípios e apoio dos próprios produtores.



Este é o importante momento de interlocução para planejar o atendimento de novas demandas de estradas a serem recuperadas



Lidervan Moraes, diretor-executivo





## Produtores rurais vão destinar R\$ 1,2 mi para 24 projetos sociais no oeste baiano

Dos 37 projetos sociais inscritos para serem beneficiados com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis) 24 foram aprovados, e podem receber até R\$ 80 mil, cada um. Ao todo, foram contempladas mais de 20 instituições filantrópicas em oito municípios da região Oeste. São entidades que atuam nas áreas de saúde, acolhimento de vulneráveis, reabilitação, agricultura sustentável, entre outras, e que receberão a verba para construir, reformar ou se equipar melhor, a fim de prestar um serviço de qualidade ao seu público.

"Gostaríamos de poder ajudar a todos que nos procuram, mas infelizmente sempre há mais projetos do que dinheiro. Mesmo assim, procuramos otimizar cada centavo investido, de maneira a contemplar o maior número de instituições e, respectivamente, de beneficiários destas", disse o presidente do Fundesis, Celestino Zanella.

Com o objetivo de promover o crescimento socioeconômico regional, o Fundo foi criado por produtores rurais do Oeste da Bahia, através da Associação de Agriculto-



res e Irrigantes da Bahia (Aiba) em parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), e é mantido com doações dos fazendeiros que praticam a responsabilidade social.

Só no último edital (01/2018) a categoria

juntou o montante de R\$ 1,2 milhão, a serem distribuídos agora em obras estruturais e mobília às entidades beneficiadas.

"Os conselheiros do Fundesis analisaram cuidadosamente todos os projetos sem qualquer tipo de pré-julgamento. Com os projetos aprovados, temos a expectativa de que haja um retorno transformador para essas comunidades", aponta a coordenadora do Fundesis, Makena Thomé.

Foram contempladas entidades de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, São Desidério, Angical, Santa Maria da Vitória, Santana e Bom Jesus da Lapa.

As instituições já foram oficialmente comunicadas. O próximo passo será a assinatura do convênio. Os coordenadores dos projetos receberão um curso de capacitação e gestão de recursos, para saber onde, quando e como aplicar o dinheiro, uma vez que é necessário prestar conta de todo investimento. Segundo a coordenadora do Fundo, a depender do projeto técnico elaborado, o recurso pode ser liberado em até três parcelamentos.



## Solidariedade marca a entrega de toalhas e fraldas no Abrigo dos Idosos



Mais uma entrega de toalhas produzidas com algodão 100% baiano e fraldas geriátricas integrou a agenda de ações solidárias da Abapa. Representando os agricultores associados, o presidente Júlio Busato visitou o Abrigo dos Idosos São João Batista, em Barreiras, no início de abril, no dia 2, para entregar os itens e conhecer um pouco mais da rotina dos 29 idosos assistidos no local.

"Por meio do Fundesis, que é um fundo mantido pelos produtores da Abapa e da Aiba, destinamos recursos para a construção da cozinha deste abrigo, agora, soubemos que havia demandas por fraldas, resolvemos doar, juntamente com as toalhas de banho que integram nossa campanha "Sou de Algodão", que incentiva o uso de roupas e itens produzidos com a fibra. É uma alegria poder contribuir e tornar mais digno o dia a dia dessas pessoas. Nós, agricultores, só temos a agradecer por um momento tão gratificante e uma causa tão nobre", destacou Busato.

Ao todo foram 60 toalhas de banho e

10 fardos de fraldas (720 unidades), entregues a coordenadora do abrigo, Fátima Melo. "Essa preocupação da Abapa com o Abrigo nos deixa muito agradecidos, as toalhas vieram em excelente momento porque são um item bastante utilizado e que precisa de lavagem constante, por isso, é fundamental que tenhamos sempre uma quantidade limpa, de reserva para o uso dos nossos idosos", destacou.

O Abrigo dos Idosos São João Batista está há 40 anos amparando e acolhendo idosos de Barreiras e cidades vizinhas, a entidade é mais uma contemplada com a doação de toalhas, pela Abapa. Em janeiro passado o Hospital do Oeste e o Hospital Municipal Eurico Dutra, as duas maiores unidades hospitalares de Barreiras, receberam a doação de 150 toalhas para serem utilizadas pelos pacientes atendidos.



EDIÇÃO ESPECIAL

15 anos

# Brasil. agronegócio

marca



LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL

FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

## 28 MAI A 01 JUN 19

### LUÍS EDUARDO MAGALHÃES BAHIA • BRASIL



### Superação é a nossa marca.

A Bahia Farm Show não para de crescer e superar limites. Na edição de 2018, o evento alcançou a marca histórica de R\$ 1,8 bilhão em volume de negócios. Para 2019, a expectativa é bater esse recorde, já que a Feira está ampliando o número de expositores e, conseqüentemente, a gama de produtos e serviços ofertados. A Bahia Farm Show é a mais completa vitrine da principal atividade socioeconômica do País: a agricultura, que a cada dia vem reafirmando o seu importante papel de alimentar povos e aquecer economias. Por tudo isso, o Brasil é considerado, pelos brasileiros, a Terra do Agronegócio!

BAIXE UM LEITOR DE QR CODE EM SEU CELULAR E FAÇA A LEITURA DO CÓDIGO AO LADO.



MAIS INFORMAÇÕES

77 3613.8000

[BAHIAFARMSHOW.COM.BR](http://BAHIAFARMSHOW.COM.BR)

COMPARTILHE: [bahiafarmshowoficial](https://www.facebook.com/bahiafarmshowoficial)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ASSOMIBA



COMPANHIA AÉREA OFICIAL:



MONTADORA OFICIAL:



PATROCÍNIO:

